

Acusado tenta retardar apresentação de defesa

BRASÍLIA — O deputado Manoel Moreira (PMDB-SP) entrou com um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal para tentar sustar o projeto de resolução em discussão na Câmara que restabelece a realização de sessões ordinárias de segunda a sexta-feira. Com sua cassação pedida pela CPI, Manoel Moreira quer manter as sessões apenas às segundas-feiras e, com isso, ganhar um prazo de cinco semanas para apresentar sua defesa à Comissão de Constituição e Justiça.

Pelo regimento interno da Câmara, um deputado com processo de cassação na CCJ tem um prazo de cinco sessões ordinárias realizadas pela Câmara para apresentar sua defesa. O problema é que desde a aprovação das normas internas de funcionamento do Congresso Revisor, as sessões ordinárias da Câmara ficaram restritas às segundas-feiras. Significa que há apenas uma sessão ordinária por semana, o que dá aos acusados um prazo de cinco semanas para apresentar sua defesa à CCJ.

Para mudar esse prazo de cinco semanas para uma, está em análise na Câmara um projeto de resolução que estabelece a realização de sessões ordinárias todos os dias, de manhã. Manoel Moreira diz que o projeto é casuístico.

27 JAN 1994